



Contaminado ou limpo? Seus olhos não conseguem ver.

**O Sistema de Monitoramento
Neogen® Clean-Trace® ATP consegue.**

Saiba, com certeza, que está limpo.

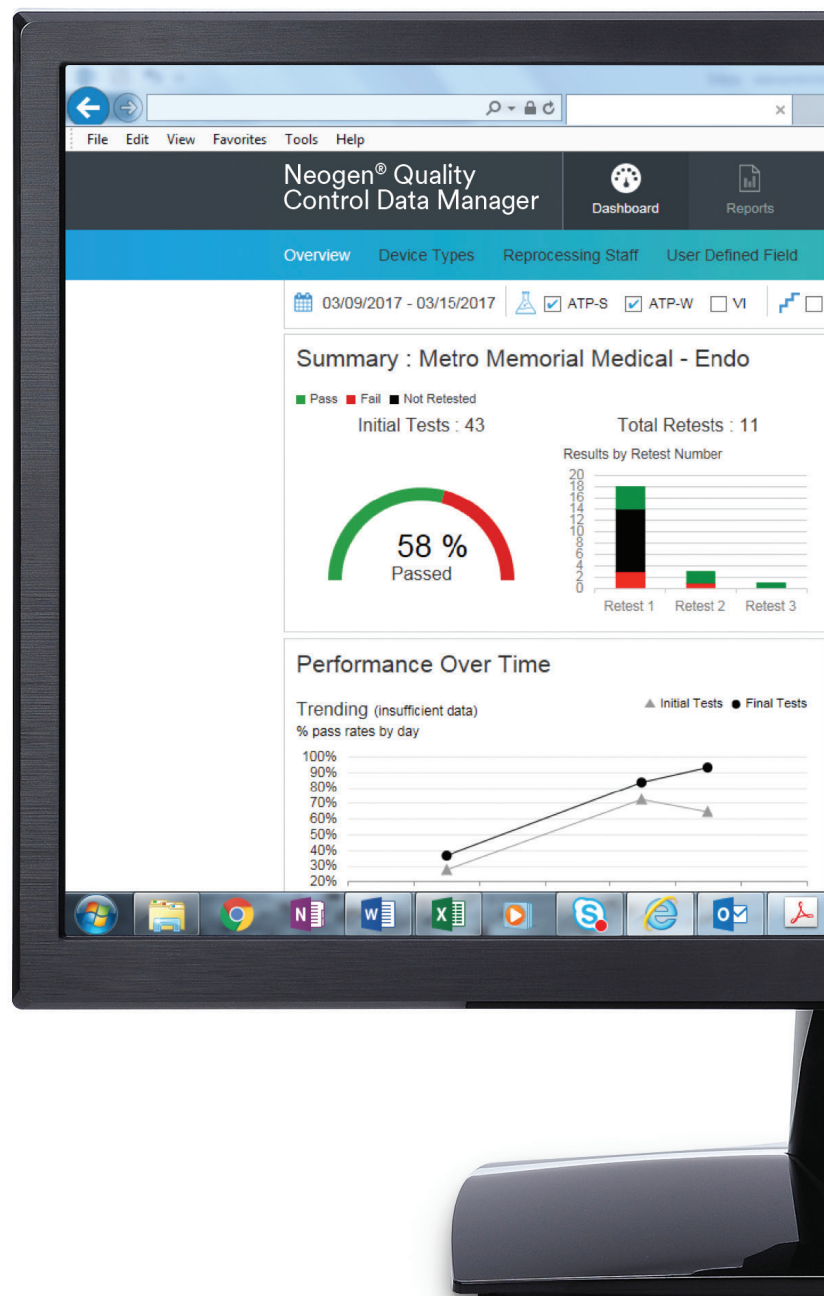
Todos nós conhecemos os perigos que superfícies, endoscópios e outros dispositivos inadequadamente limpos representam para os pacientes e para a reputação das instituições de saúde.

E o que realmente preocupa é que a evidência clínica nos diz que as atuais práticas de monitoramento da limpeza não são suficientemente eficazes.¹ Felizmente, está comprovado que a contaminação cruzada é significativamente reduzida por meio de limpeza e monitoramento melhores e mais consistentes.²

Um sistema de monitoramento de limpeza confiável e completo.

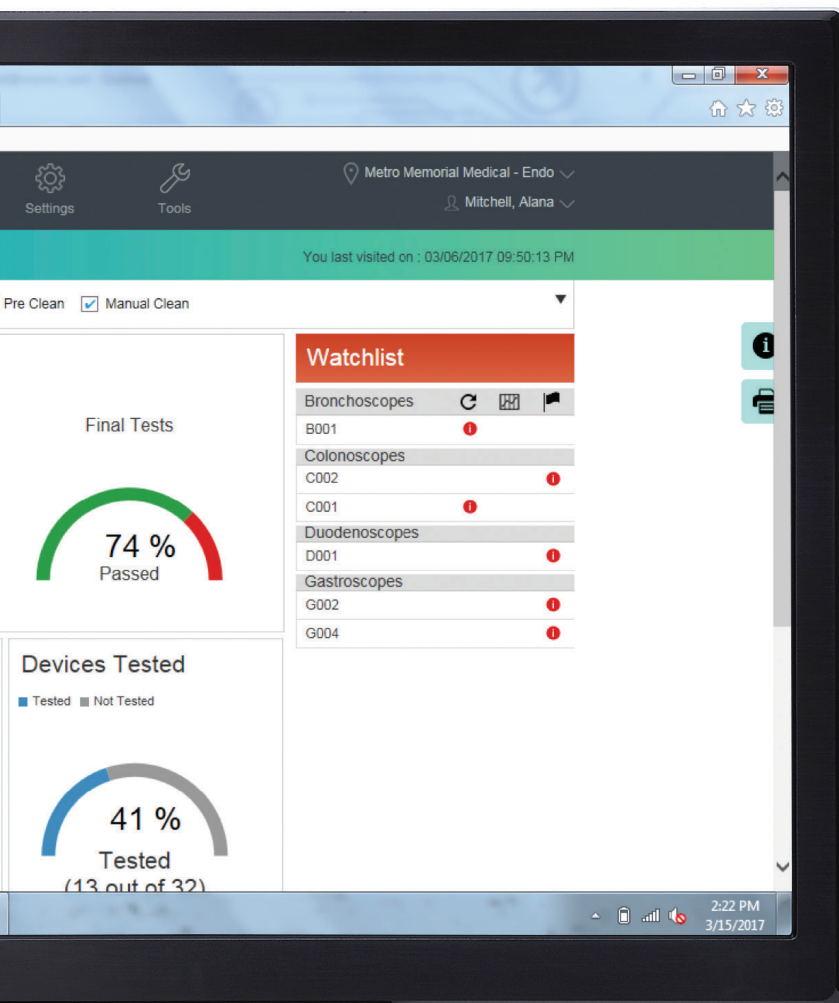
O sistema de monitoramento Neogen® Clean-Trace® ATP oferece resposta “aprovado/reprovado” em tempo real, dados quantitativos e relatórios. O sistema inclui:

- Neogen Clean-Trace (UXC100) ATP para Superfície e Neogen Clean-Trace (H20) ATP Água Total – para amostrar superfícies e canais de instrumentais canulados, como os endoscópios flexíveis.
- Neogen® Clean-Trace® Luminômetro LX25 – para proporcionar indicação rápida e quantitativa da eficácia da limpeza.
- Neogen® Clean-Trace® Gerenciador de Dados de Controle da Qualidade – para rastrear resultados, gerar relatórios e identificar problemas e tendências.
- Treinamento completo para preparação e aplicação, educação, conhecimento técnico e suporte.



O Sistema Clean-Trace detecta, consistentemente, material orgânico residual.

Os microrganismos são transportados pela matéria orgânica e todos contêm adenosina trifosfato (ATP). O sistema de monitoramento Neogen® Clean-Trace® ATP usa tecnologia de bioluminescência para detectar esses contaminantes. Quando o ATP coletado de uma superfície é combinado com os reagentes no teste do Clean-Trace, ocorre uma reação que produz luz – invisível a olho nu, mas facilmente detectada por meio do Luminômetro Clean-Trace. Os resultados são expressos em Unidades Relativas de Luz (RLU, da sigla em inglês Relative Light Units), que representam a quantidade de material orgânico presente na superfície ou no produto para saúde.



Endoscópios flexíveis: a causa mais comum de surtos na assistência à saúde associados a esses dispositivos.³

Certifique-se que tudo está limpo, o tempo todo.

Com os endoscópios flexíveis, em particular, os estudos têm mostrado que os resíduos de material clínico orgânico podem resistir ao processo de limpeza manual e prejudicar a desinfecção de alto nível ou esterilização.⁴ Visualmente, não é possível avaliar com precisão a limpeza dos instrumentos, especialmente dentro de cânulas longas e estreitas. Como resultado, microrganismos potencialmente letais podem ser transmitidos aos pacientes. Endoscópios contaminados representam um problema maior e mais persistente:

- Entre 2005 e 2012, estima-se que 30.500 pessoas tenham sido expostas a endoscópios contaminados.⁵
- A cada ano, mais de 20 milhões de endoscopias gastrointestinais são realizadas nos EUA. O risco de contaminação cruzada e transmissão de potenciais patógenos aumenta exponencialmente quando o mesmo endoscópio é usado múltiplas vezes em diferentes pacientes.⁶
- O design do endoscópio flexível dificulta a limpeza efetiva, oferecendo risco de contaminação com patógenos residuais, mesmo após processamento.⁷

Instrumentos cirúrgicos também são críticos.

Material orgânico residual como sangue, tecidos e ossos podem comprometer a eficácia da desinfecção, permitindo que microrganismos potencialmente letais permaneçam no produto para saúde. Surtos recentes foram relacionadas a instrumentos contaminados na sala de cirurgia. Por isso, a AORN atualizou suas práticas recomendadas, incluindo o uso de testes ATP para o monitoramento da limpeza e o acompanhamento de tendências de desempenho ao longo do tempo.⁸

Exemplos onde o Sistema de Monitoramento Clean-Trace ATP é sugerido:

Pinças de cirurgia robótica	Boticões
Fresas	Pinças videolaparoscópicas
Clipadores	Serras sagitais
Hastes femurais	Afastadores torácicos e abdominais
Kerrison	



Teste todo endoscópio com 4 passos simples, todas as vezes.

Você pode confiar sabendo que cada endoscópio está limpo, por dentro e por fora, usando estes passos simples.

Passo 1: Amostra de superfícies e cânulas



Superfícies – colete da extremidade distal e do mecanismo elevador (se aplicável).

Cânulas – enxágue o canal de sucção/biópsia ou do canal elevador a fim de coletar uma amostra de água. Mergulhe o teste para coletar essa água.

Passo 2: Clique/agite



Superfície e Água – empurre para ativar o teste e agite.

Passo 3: Avalie*



Insira o teste no Luminômetro e faça a medição. “Aprovado” – você está pronto para o próximo passo das etapas do processamento. “Reprovado” – limpe e teste novamente.

Passo 4: Monitore e relate



Os dados de teste são carregados sem fio para o Neogen® Quality Control Data Manager para compilar dados de teste para relatórios e análises.

O sistema Clean-Trace® ATP da Neogen® oferece uma ferramenta de monitoramento de controle de qualidade para dispositivos médicos difíceis de limpar, como endoscópios flexíveis.

* Os valores de limite de RLU de aprovação/reprovação são determinados por cada estabelecimento de saúde.



Uma infecção pode começar em um interruptor de luz.

Apenas parecer limpo não significa que está.

O ambiente de cuidados ao paciente é um paraíso para superbactérias. Grades de proteção de camas, mesas, interruptores, botões, equipamento móvel usado frequentemente... praticamente qualquer superfície muito exposta e tocada pode hospedar microrganismos e propiciar uma contaminação cruzada. De fato, se o quarto não tiver sido adequadamente limpo, há um alarmante aumento das chances de 50% de um paciente contrair um microrganismo **multirresistente** (MR).⁹

A boa notícia? Um consistente monitoramento de limpeza pode reduzir muito esse risco, e isso tem sido comprovado ao longo do tempo.^{10,11}

Como você sabe se as superfícies de seus ambientes atendem aos seus padrões? Você não consegue dizer simplesmente olhando. É aí que entra em cena o Sistema de Monitoramento Neogen® Clean-Trace® ATP para superfície. Com precisão, ele avalia a limpeza em tempo real e, ao longo do tempo, gera dados valiosos da eficácia do monitoramento de limpeza da sua organização. A informação coletada ajuda você a identificar áreas problemáticas, desenvolver soluções e treinar melhor a sua equipe em técnicas adequadas de limpeza. Os dados podem permitir que você enfrente auditorias com mais confiança e melhorar a eficiência.



Descubra, em quatro passos, se as superfícies dos ambientes estão realmente limpas.

Monitoramento consistente é a chave para a limpeza mais completa. É por isso que projetamos o Sistema de Monitoramento Clean-Trace para ser preciso e confiável.



Passo 1: Amostra de superfície

Aplique pressão no swab e gire-o à medida que a amostra for coletada. Colete uma área em torno de 10 cm por 10 cm.



Passo 2: Clique/Agite

Empurre para ativar o teste e agite.



Passo 3: Avalie

Coloque o teste no Luminômetro e faça a medição.
“Aprovado” – a área da superfície está limpa.
“Reprovado” – limpe e faça o teste novamente.



Passo 4: Monitore e relate

Os dados de teste são carregados sem fio para o Neogen® Quality Control Data Manager para compilar dados de teste para relatórios e análises.



Gera dados, painéis e relatórios.

O Neogen® Quality Control Data Manager transforma dados em informações valiosas para ajudar a melhorar as práticas de limpeza.

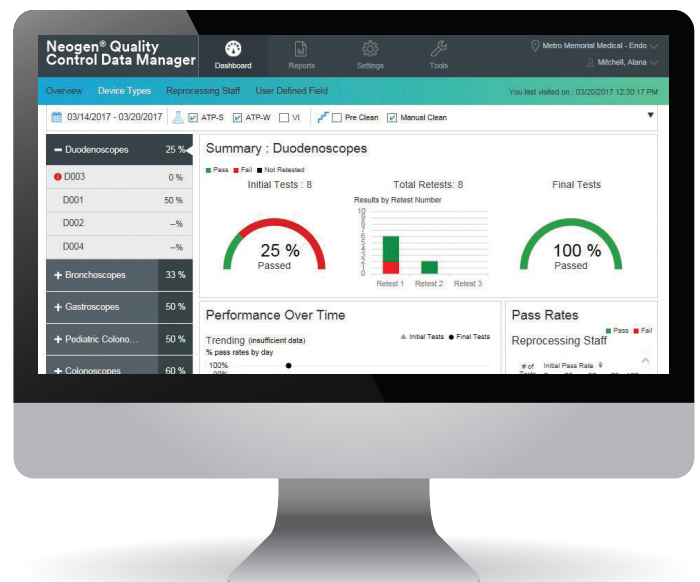
Conheça a parte do banco de dados do Neogen® Quality Control Data Manager (Neogen Gerenciador de Dados de Controle de Qualidade). Trata-se de um serviço hospedado on-line que permite analisar e gerenciar os dados dos testes de limpeza. Em vez de depender de suposições, você pode identificar facilmente (e rapidamente) pontos fracos, áreas problemáticas e tendências - melhorando e otimizando toda a sua prática de monitoramento de limpeza.

O QCDM da Neogen pode ajudá-lo a:

- Comunicar os resultados a várias partes interessadas.
- Monitorar o número de novos testes e limpezas necessários para obter resultados de aprovação com base nos valores de limite de RLU de aprovação/reprovação determinados pela instalação.
- Identificar áreas problemáticas, como instrumentos danificados que falham consistentemente e podem precisar de reparo ou substituição.
- Identifique as diferenças de desempenho entre as instalações, a equipe ou a hora do dia.
- Avalie os procedimentos de limpeza e concentre o treinamento adequadamente.
- Gerencie registros contínuos do seu programa de controle de qualidade de limpeza para estar preparado para auditorias.

Domine as auditorias.

Como o Sistema de Monitoramento Clean-Trace torna tão fácil o monitoramento da limpeza e a análise dos dados, você está melhor preparado para passar por uma auditoria. Implementar o Sistema de Monitoramento Clean-Trace ATP pode ajudar a manter a conformidade com as diretrizes e padrões de organizações internacionais como AAMI, AORN e SGNA; e legislações nacionais como RDC.



Além de indispensável, é amigável.

O Luminômetro Neogen® Clean-Trace® LX25 é preciso, consistente e foi projetado para ser fácil de usar.

Com base em percepções de usuários, o Luminômetro LX25 foi projetado com novas funções, uma tela colorida sensível ao toque, com um projeto ergonômico moderno e intuitivo para ajudar você a atingir suas metas de eficácia em limpeza. Sempre que sua intuição realiza uma leitura no Luminômetro LX25, os dados são capturados, transmitidos por wireless e diretamente armazenados para análise. Não é necessária qualquer cópia.

- Projeto ergonômico e intuitivo;
- Tela simples e sensível ao toque, com lembretes;
- Câmara de teste acessível, para facilitar a inserção do teste;
- Fornece resultado preciso de Aprovado/Reprovado e medição de RLU em 10 segundos ou menos;
- Recarga da bateria em 3 horas, quando conectado a uma fonte de alimentação.



É hora de adotar novas proteções.

Componentes e serviços do sistema de monitoramento de ATP Clean-Trace® da Neogen

A Neogen oferece uma variedade de opções de serviço para ajudar a manter o seu Luminometer LX25 funcionando de forma confiável e precisa.

Código	Descrição	Quant./caixa
700005212	LX25 Clean-Trace Luminometro Com Software Clinical	1 Unidade
700005215	UXC100 Clean-Trace Surface ATP Clinical	100/Caixa
700005216	H ₂ O Clean-Trace Water Total ATP Clinical	100/Caixa
700006457	Clean-Trace Proteína Clinical	100/Caixa
B800000000	Clean-Trace Incubadora	1 Unidade

Para assuntos relacionados a serviços, contate seu representante local.



Saiba mais sobre o sistema de monitoramento
de ATP Clean-Trace® da Neogen®.
Acesse Neogen.com/CleanTrace

- 1 Ofstead CL, Wetzler HP, Snyder AK, Horton RA. Endoscope reprocessing methods: a prospective study on the impact of human factors and automation. Gastroenterol Nurse 2010. 33(4):304-311.
- 2 Otter, J.A., et al. The role played by contaminated surfaces in the transmission of nosocomial pathogens. Infect Control Hosp Epidemiol 2011. 32(7):687-699.
- 3 Rutala WA, Weber DJ. In: Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC). Guideline for disinfection and sterilization in healthcare facilities, Vol 2012. Washington [DC]: Department of Health and Human Services; 2008.
- 4 Ofstead, Cori L. et al. Longitudinal assessment of reprocessing effectiveness for colonoscopes and gastroscopes: results of visual inspections, biochemical markers, and microbial cultures. American Journal of Infection Control 2017. 45(2):26-33.
- 5 Dirlam-Langley DM, Ofstead CL, Mueller N, et al. Reported gastrointestinal endoscope reprocessing lapses: The tip of the iceberg. American Journal of Infection Control 2013. 41(12).
- 6 art JE. The burden of digestive disease in the United States. US Department of Health and Human Services 2008: NIH Publication No 09-6443.
- 7 Epstein L, Hunter JC, Arwady MA, et al. New Delhi Metallo - B-Lactamas — Producing Carbapenem-Resistant Escherichia coli associated with exposure to duodenoscopes, JAMA 2014. 312(14):1447-1455.
- 8 Burlingame B, Denholm B, et al. Guidelines for cleaning and care of surgical instruments. Association of periOperative Registered Nurses Guideline for Perioperative Practice 2017. Vol 1.
- 9 Otter JA, Jezli S, Salkeld JA, et al. Evidence that contaminated surfaces contribute to the transmission of hospital pathogens and an overview of strategies to address contaminated surfaces in hospital settings. American Journal of Infection Control 2013. 41(5 Supplement):S6-11.
- 10 Sitzlar B, Deshpande A, Fertelli D, et al. An environmental disinfection odyssey: Evaluation of sequential interventions to improve disinfection of clostridium difficile isolation rooms. The role of the environment in Infection Prevention May 2013. Infection Control and Hospital Epidemiology 34(4):459-465.
- 11 Neogen data on file: EM-05-311617



InfoBR@neogen.com | +55 19 3935 3727